

**PROJETO DE LEI Nº 130, DE 2017**
**DESPACHO**
Junte-se o projeto de lei nº 130/2017 ao projeto de lei nº 641/2003, ao qual encontra-se anexado o projeto de lei nº 853/2015, nos termos do artigo 179, do Regimento Interno.
Em 4/4/2017.
a) CAUÊ MACRIS – Presidente

## Comissões

### CONVOCAÇÕES

#### COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMAÇÃO

##### CONVOCAÇÃO

Convoco, nos termos regimentais, as Senhoras Deputadas e os Senhores Deputados abaixo relacionados, membros efetivos da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informação, para a Reunião Especial de Eleição de Presidente e Vice-Presidente deste Órgão Técnico, para o Segundo Biênio da Décima Oitava Legislatura, a ser realizada no dia 05/04/2017, quarta-feira, às 14:00 horas, no Plenário José Bonifácio.

<b>Membros Efetivos</b>	
João Caramaz	PSDB
Marco Vinholi	PSDB
Welson Gasparini	PSDB
Carlos Neder	PT
Rodrigo Moraes	DEM
Orlando Boçone	PSB
Reinaldo Alguz	PV
Jorge Wilson Xerife do Consumidor	PRB
Davi Zaia	PPS
Gilmar Gimenes	PP
Clélia Gomes	PHS
Sala das Comissões, em 03/04/2017.	
Deputado Orlando Boçone	

#### COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

##### CONVOCAÇÃO

Convoco, nos termos regimentais, as Senhoras Deputadas e os Senhores Deputados abaixo relacionados, membros efetivos da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, para a Reunião Especial de Eleição de Presidente e Vice-Presidente deste Órgão Técnico, para o Segundo Biênio da Décima Oitava Legislatura, a ser realizada no dia 11/04/2017, terça-feira, às 14:00 horas, no Plenário D. Pedro I.

<b>Membros Efetivos</b>	
Célia Leão	PSDB
Fernando Capez	PSDB
Welson Gasparini	PSDB
Ana do Carmo	PT
Luiz Turco	PT
Milton Leite Filho	DEM
Orlando Boçone	PSB
Roberto Tripoli	PV
Itamar Borges	PMDB
Sebastião Santos	PRB
Celso Nascimento	PSC
Sala das Comissões, em 04/04/2017.	
Roberto Tripoli - Presidente	

## Debates

### 28 DE MARÇO DE 2017 34ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes:** **ANALICE FERNANDES, JOOJI HATO, DOUTOR ULYSSES, BARROS MUNHOZ e PEDRO KAKÁ**
**Secretário:** **CORONEL TELHADA**

#### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNANDES
Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas.
2 - CORONEL TELHADA
Anuncia que estivera na Corregedoria da Polícia Militar, em visita ao coronel Marcelino, a quem deseja sucesso. Enaltece a relevância do cargo de corregedor. Menciona o setor "PM Vítima", tendente a esclarecer ataques a policiais militares. Aduz que a instituição defende a legalidade. Lembra matéria, a seu ver mentirosa, do SBT, contra a Polícia Militar. Defende investimentos na saúde, na família, na religiosidade e no civismo.
3 - CORONEL CAMILO
Tece considerações a respeito do relatório da Ouvidoria da Polícia Militar. Argumenta que o documento evidencia comunicações contra Policiais Militares e não denúncias feitas pelo Ministério Público, em juízo. Afirma que a imprensa normalmente interpreta de forma errônea as informações. Acrescenta que a Corregedoria da Polícia Militar não é conivente com erros de policiais militares. Parabeniza o coronel Marcelino pela assunção ao cargo de corregedor da Polícia Militar.
4 - JOOJI HATO
Assume a Presidência.
5 - ANALICE FERNANDES
Para comunicação, anuncia a presença de Michel Zerbinati e de Gabriel Scaramuzza Fantini, veradores à Câmara Municipal de São João do Iracema. Coloca seu mandato parlamentar à disposição da cidade, em prol do seu desenvolvimento.
6 - ENIO TATTO
Parabeniza a cidade de Embu-Guaçu pela data comemorativa de seu aniversário. Crítica o Governo Doria pelo o que considera abandono da cidade de São Paulo. Comenta manchete jornalística a respeito de problemas em parques, na Capital. Assevera que há precarização dos serviços, com o objetivo de justificar privatizações. Lamenta cortes em verbas destinadas à Cultura. Defende a aplicação de recursos em obras da CPTM, em detrimento do aporte destinado à Rodovia Tamoiós.
7 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Transmite condolências ao deputado Gilmar Gimenes, pelo passamento de seu pai.
8 - MARCO VINHOLI
Anuncia a presença da prefeita e de vereadores da cidade de Pindorama. Informa a visita de Wilson Carlos Costa dos Santos, coordenador estadual da Juventude. Transmite condolências à cidade de Ibitinga, em razão do falecimento de Sérgio Fonseca, expoente político da cidade. Argumenta a respeito da descriminalização do uso de drogas, no Brasil, discutida no Instituto Fernando Henrique Cardoso. Comenta dificuldades financeiras vivenciadas por universidades estaduais. Comemora a ampliação da abrangência do programa "Minha Casa Minha Vida" para cidades com menos de 50 mil habitantes.

9 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Anuncia as visitas de Paulo Yamamoto, vice-prefeito de Pereira Barreto, acompanhado do vereador Valdomiro Toneti Junior, e de Valdeci Proença, vereador à Câmara Municipal de Tatui.

10 - LUIZ CARLOS GONDIM
Agradece a Armando Costa Ferreira, superintendente do DER, por cobrar, da Construtora Camilo, agilidade em obra de ligação da Rodovia Dutra ao centro de Santa Isabel. Informa a quantidade de pedidos, ao Governo do Estado, de ambulâncias para prefeituras do estado de São Paulo. Comenta que a Santa Casa de Suzano solicitara lençóis para 133 leitos hospitalares. Defende a instauração de um programa de doação de ambulâncias. Clama ao Governo do Estado que dê atenção aos municípios mais pobres, com menos de 30 mil habitantes.

11 - DOUTOR ULYSSES
Assume a Presidência.

12 - JOOJI HATO

Comenta que na Avenida Roberto Marinho, próximo ao viaduto Vereador José Diniz, há número considerável de usuários de drogas. Afirma que o consumo de entorpecentes reduz a qualidade de vida. Exibe vídeo a respeito do tema. Clama pela conclusão das obras do monorrilho na região do bairro Campo Belo. Cita logradouros públicos onde há aglomeração de usuários de drogas.

13 - RAUL MARCELO

Discorre acerca dos riscos à saúde, em razão do consumo da substância Caramelo IV, parte integrante de refrigerantes escuros. Alude que o composto fora considerado potencialmente cancerígeno, por instituto de pesquisa americano. Informa que é autor do PL 131/17, que visa a limitar o uso do citado composto, no estado de São Paulo. Clama a seus pares que referido projeto seja tramitado de forma célere. Estabelece relação entre a pobreza e o maior consumo de alimentos malfélicos à saúde.

14 - MARCIA LIA

Crítica Sílvio Garcia Jr., secretário adjunto da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, pelo interesse de fechar repartições no interior do estado de São Paulo, ocupantes de imóveis alugados. Lista as medidas anunciadas pela Pasta, segundo justificativas de economia, as quais lamenta. Repudia a reintegração de posse a envolver 600 famílias, em Campinas. Afirma que o Governo do Estado deve prover habitação e não conceder isenções fiscais, especialmente a frigoríficos.

15 - MARCIA LIA

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

16 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h33min.

17 - BARROS MUNHOZ

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h38min.

18 - JOSÉ ZICO PRADO

Para comunicação, anuncia o novo líder do PT nesta Casa, deputado Alencar Santana Braga, ao qual deseja uma boa gestão. Agradece o apoio recebido durante o período em que permaneceu nesse cargo, com menção individual aos parlamentares da sua bancada. Acentua o compromisso do partido na oposição política.

19 - ANA DO CARMO

Para comunicação, agradece aos líderes desta Casa pelo aprendizado e suporte que teve durante sua gestão na liderança da Minoria, para a qual anuncia a deputada Marcia Lia. Deseja boa sorte aos novos líderes. Enfatiza o trabalho realizado pelas mulheres do PT.

20 - ENIO TATTO

Para comunicação, saúda os deputados José Zico Prado e Ana do Carmo por sua atuação nas respectivas lideranças. Deseja sucesso aos deputados Alencar Santana Braga e Marcia Lia nas novas funções assumidas.

21 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Pelo art. 82, agradece a indicação de seu nome, pelo PT, para ocupar a função de líder do partido. Afirma sua confiança nas antigas e novas lideranças da Casa. Ressalta o compromisso do PT com as ações de oposição, denúncia e fiscalização. Afirma que o partido se vincula às reivindicações dos movimentos sociais. Defende a necessidade de propostas políticas alternativas para o estado de São Paulo. Saúda o deputado Enio Tatto pela atuação na 1ª Secretaria, e o deputado Luiz Fernando por sua admissão à função. Situa o Parlamento como espaço de debates, com múltiplas representações.

22 - PEDRO KAKÁ

Assume a Presidência.

23 - CAMPOS MACHADO

Pelo art. 82, parabeniza o deputado Barros Munhoz pela liderança do Governo. Tece elogios a esse parlamentar. Considera positiva a simplicidade e lealdade do deputado José Zico Prado, quando líder de sua bancada. Acentua a eficiência desse parlamentar no enfrentamento das dificuldades de seu partido. Enfatiza o caráter popular e a coragem da deputada Ana do Carmo. Saúda os deputados Alencar Santana Braga e Marcia Lia, a qual, adita, considera uma mulher destemida, culta e competente, por sua atuação em defesa do ideário do PT. Pontua a necessidade de união das novas lideranças para a afirmação positiva desta Casa junto à sociedade.

ORDEM DO DIA

24 - PRESIDENTE PEDRO KAKÁ

Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Carlos Giannazi, de constituição de comissão de representação com a finalidade de participar do "31º Encontro Estadual da Apase - Sindicato dos Trabalhadores de Ensino do Estado de São Paulo", a realizar-se entre os dias 04 e 07/04, em Caxambu, Minas Gerais. Coloca em votação e declara, sem debate, aprovado requerimento de licença, do deputado Pedro Tobias, para participar da "Conferência do Potencial da Diáspora Libanesa", em Beirute, no Líbano, no período de 29/04 a 08/05.

25 - BARROS MUNHOZ

Para comunicação, informa o convite que recebera do governador Geraldo Alckmin, para assumir a liderança do Governo nesta Casa. Pontua o momento difícil enfrentado pelo País e pelo Estado. Compromete-se a um trabalho voltado ao diálogo, respeito à oposição e valorização dos parlamentares. Informa que fará a defesa dos pleitos e necessidades desta Casa, junto ao governador. Agradece o apoio recebido para esta indicação. Felicita-se pela escolha dos vice-líderes Marcos Zerbini e Cezinha de Madureira. Deseja a possibilidade de um trabalho colaborativo com eles. Afirma-se entusiasmado pelo novo desafio.

26 - CEZINHA DE MADUREIRA

Para comunicação, faz agradecimentos pela oportunidade de assumir a vice-liderança do Governo, pelo que afirma-se honrado. Considera que a crise política atual é mundial. Mostra-se preocupado com o momento da política nacional. Coloca-se à disposição para o diálogo e o trabalho em equipe. Afirma seu compromisso com a melhora da qualidade dos resultados desta Casa, para a população de São Paulo. Anuncia a presença do ex-deputado Dilmo dos Santos, a quem saúda.

27 - BARROS MUNHOZ

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

28 - PRESIDENTE PEDRO KAKÁ

Anota o pedido.

29 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, questiona a Ordem do Dia da sessão extraordinária.

30 - PRESIDENTE PEDRO KAKÁ

Responde a Questão de Ordem formulada pelo deputado Campos Machado. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 29/03, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas. Defere o pedido anteriormente feito pelo deputado Barros Munhoz. Levanta a sessão.
\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.
\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE – ANALICE FERNANDES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CORONEL TELHADA – PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\* \* \*

- Passa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma Sessão Extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

Item 1 - Projeto de lei nº 871, de 2016, de autoria do Sr. Governador, que autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito com instituições financeiras controladas pela União.

Item 2 - Projeto de resolução nº 13, de 2015, de autoria da Mesa, que dispõe sobre a alteração de dispositivos do Regimento Interno.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sra. Presidente, deputada Analice Fernandes, Srs. Deputados, senhores funcionários e assessores que se encontram no plenário da Assembleia Legislativa, cumprimento todos os presentes e todos os que nos assistem pela TV Assembleia.

Ontem, no final da tarde, saímos da Assembleia e fui até a Corregedoria da Polícia Militar, onde estive com o novo corregedor, que é o coronel Marcelino. O coronel já é nosso conhecido há muitos anos e, antes de assumir a Corregedoria, ele estava exercendo a função de comandante do Comando de Policiamento de Área Metropolitana 3, que é justamente a zona norte de São Paulo, onde ele exerceu, de forma excelente, o seu serviço. Agora ele assume uma função superimportante, que é a de corregedor da Polícia Militar.

É uma função que nem sempre é bem vista, porque a função do corregedor pode ser ingrata, uma vez que ele tem que agir contra a própria instituição. Quando alguém erra, o corregedor é obrigado a tomar as atitudes que a lei assim determina. Quero desejar publicamente ao coronel Marcelino sucesso na nova missão que exerce. Ele conhece bem a função, porque, durante 21 anos de sua carreira, esteve naquele quartel, na Corregedoria da Polícia.

Ele já esta trabalhando forte em um setor chamado PM vítima. Talvez muitos não o conheçam, mas o setor PM vítima investiga justamente os crimes praticados contra policiais militares. Quando um policial militar é vítima de um ataque ou de um homicídio, é esse setor que investiga e faz a prisão desse criminoso que atacou o policial.

O coronel Marcelino está com um trabalho muito forte, tanto que na última semana, salvo engano, já prendeu cinco ou seis criminosos que haviam praticado atentados contra policiais militares. Sabemos também da importância da legalidade e dos direitos humanos. Muitos reclamam das atitudes da corregedoria. Nós falamos justamente sobre isso com o coronel Marcelino, e ele já está tomando algumas atitudes no atendimento dos policiais.

Portanto, deixo aqui um recado a todos os policiais militares para trabalharem forte e com legalidade. A Polícia Militar está compenetrada e totalmente voltada para a legalidade e para o apoio ao policial. Para aqueles policiais que, infelizmente, têm um desvio de conduta e que, muitas vezes, praticam atos incompatíveis, deve haver o peso da lei contra eles.

Não podemos aceitar que policiais, que são responsáveis pela lei e pela execução da legislação, pratiquem ilegalidades. Na semana passada, falamos sobre a assunção do coronel Nivaldo e do coronel Mauro, comandante e subcomandante. Hoje, queremos desejar sucesso ao coronel Marcelino, que assume as suas funções como corregedor.

Ontem, o deputado Coronel Camilo, quando fez aqui a sua brilhante explanação sobre uma matéria mentirosa que o SBT veiculou sobre a Polícia Militar, colocou imagens do coronel Marcelino, falando da corporação e de uma grande realidade. A Polícia Militar é acusada de uma série de faltas e erros, mas as acusações são indevidas, porque a Polícia Militar não trabalha com o cerne do problema. Resvala sobre a Polícia Militar a consequência do problema. Quem deveria, lá atrás, ter evitado o problema, que é a família, a escola e a igreja, todos esses itens falham. Assim, o crime é cometido, e a sociedade e as autoridades querem imputar à Polícia Militar a culpa daquele crime. Quando o crime ocorre, quem falou não foi a polícia, mas sim a sociedade e os pais dos criminosos, que não lhe deram educação. Quem falou foi a escola, que não conseguiu fazer com que aquele cidadão se tornasse um bom cidadão. A falta de uma igreja ou de um civismo, que imperou na vida daquele cidadão, o levou a praticar crimes.

Porém, é imputada à polícia essa responsabilidade. O coronel Marcelino também falou ontem dessa situação. Normalmente a polícia é obrigada a trabalhar com a consequência do problema e acaba tendo que pagar esse pato, porque toda a sociedade falha, todo o sistema atualmente falha, mas a polícia que é a culpada. Está na hora de a sociedade resolver o que quer fazer.

Se quisermos uma sociedade melhor, temos que investir mais em Segurança, mas temos que investir principalmente na Educação, na família, na Saúde, no civismo e na religiosidade, não importa qual religião. O cidadão tem que entender que somos passageiros nessa vida, somos frágeis e finitos. Dentro da nossa fragilidade, temos que entender que devemos ter uma sociedade forte, que se ajude.

Assim sendo, a Polícia Militar faz a sua contribuição. Muitas vezes, é mal compreendida e desvalorizada, mas ela continua firme na sua missão. Portanto, quero desejar publicamente sucesso ao novo comandante da Polícia Militar. Sra. Presidente, quero que as minhas palavras sejam encaminhadas ao coronel Marcelino, novo corregedor da Polícia Militar. Os deputados e esta Casa desejam muito sucesso ao novo comandante. Que o comando seja muito profícuo. Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Alesp. Hoje vamos falar um pouco sobre o relatório da Ouvidoria. Sempre que sai o relatório das polícias de São Paulo, feito pelo ouvidor, causa-se uma forma inadequada de entender o trabalho policial, que não é compreendido nem pela imprensa. Saiu na maioria das revistas, saiu nos grandes canais de televisão. O que é mais grave: saiu com essa interpretação distorcida até em blogs e sites internacionais.

Esse relatório da ouvidoria, que quero mostrar na TV Alesp, sai uma vez por ano. Ele traz as denúncias; não traz casos efetivamente praticados por policiais. O relatório fala que houve um aumento de 78% nas denúncias de abuso, mas quero deixar claro que não se trata de denúncias do Ministério Público, quando se investigam e acusam as pessoas em juízo. Aqui, denúncia é uma simples comunicação. Se você pegar um telefone, ligar para a ouvidoria e disser que foi maltratado em algum momento, em alguma situação, isso é uma denúncia. O ouvidor vai lá, lê um jornal e vê que estão reclamando de abuso da polícia na zona leste. Ele pega esse papel, junta a seu protocolo e cria uma denúncia.

Denúncias, para a ouvidoria, são informações que chegam e que podem ou não se comprovar, podem ou não gerar um procedimento. O próprio ouvidor fala que apenas 3% dos casos são solucionados, porque a maioria das denúncias não se concretiza, ou por falta de dados para que se possa apurar ou porque as denúncias eram vazias. Quando se fala em aumento, é aumento das denúncias; mas a imprensa acaba interpretando de forma errada, falando muitas vezes que houve um aumento do abuso da polícia. Não é verdade. Houve um aumento das denúncias. O próprio ouvidor fala que nos dias atuais, as pessoas estão denunciando mais, estão mais atrás dos seus direitos. Uma pessoa abordada pela polícia muitas vezes se sente incomodada, constrangida. A abordagem é um problema para quem está sendo abordado, mas é uma necessidade. É com a abordagem que a polícia tira de circulação 150 mil pessoas que não deveriam estar por aí, prendendo-as muitas vezes em flagrante.

Mais de 140 toneladas de drogas e 22 mil armas são apreendidas por ano. Tudo isso se dá com a abordagem, que causa constrangimento para quem está sendo abordado; e muitas vezes essa pessoa liga para a ouvidoria. Não é que o trabalho da polícia está errado. E também não está errado transformar cada ligação em denúncia. Mas isso vai ser apurado.

E há uma coisa da qual discordo do nosso ouvidor de polícia: ele cobra que os abusos não fiquem sem punição. Falou há pouco o Coronel Telhada, e eu parabenizo também o coronel Marcelino, sobre o qual falei ontem. Ele assumiu a Corregedoria. A Corregedoria da Polícia Militar não passa a mão na cabeça do policial que comete erros. Se foi um erro de serviço que é possível corrigir, ótimo. Se foi um erro doloso, um delito contra o cidadão, esse sujeito vai embora da polícia, pois não serve para ser policial. Falei isso durante o meu comando e repito agora: o pior bandido que pode existir é o bandido de farda, o bandido policial, seja da Polícia Civil ou da Polícia Militar. Para isso existe a Corregedoria.

Apenas para que não fique distorcido para quem nos acompanha: quando se fala aqui que aumentou em 78%, as denúncias de abuso aumentaram 78 por cento.

Quando se fala que aumentaram em 75% as denúncias de invasão de domicílio, são denúncias. Isso precisa ser apurado para ver se realmente se transforma num erro. Se for transformado num erro, a Corregedoria vai apurar e vai tomar as providências, sejam disciplinares, sejam penais.

Mais uma vez, depois, o ouvidor repete que o índice de esclarecimento ou de resultado dessas denúncias é baixo: 2,28 num delas - segundo ele - e, na outra, perto de 3 por cento. Por quê? Porque não se concretizaram.

Então, é muito importante a Ouvidoria de São Paulo. É muito importante as denúncias chegarem à ouvidoria da Polícia. Temos que entender que o relatório não significa que tudo o que veio para a Corregedoria seja problema e que tudo aquilo que foi denunciado era verídico. Essa é a diferenciação que precisa ser feita.

Coronel Marcelino, parabéns pela Corregedoria e por tudo o que faz a nossa Polícia Militar de São Paulo. Um grande abraço. Contem com os deputados desta Casa, até para ajudar a sanear a nossa Polícia, se necessário.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

\* \* \*

- Assume a Presidência o Sr. Jooji Hato.

\* \* \*

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, comunico as presenças de dois vereadores. Eu acompanho a trajetória política de um deles, que está em seu terceiro mandato, o Michel Zerbinate. E, também, um jovem que entra agora para o parlamento da cidade de São João de Iracema, o Gabriel Scaramuzza Fantini.

Quero que eles sejam recebidos com muito carinho na tarde de hoje por este Parlamento. São João de Iracema é uma cidade muito pequena do interior de São Paulo. É uma cidade que eu acompanho desde meu primeiro mandato, colaborando, ajudando, a cidade de São João de Iracema.

Quero, mais uma vez, dizer aos nobres vereadores, que contribuiremos com essa cidade sempre que for possível, e que nós estivermos neste Parlamento. É uma cidade que precisa da colaboração dos parlamentares que passam por lá e de grande ajuda do governo do estado de São Paulo.

Sei que por essa prefeitura tem passado grandes homens e mulheres frente à prefeitura. Mas o orçamento de São João é pequeno. Embora toda a classe política tenha um anseio no seu coração de cada vez mais levar o desenvolvimento para aquela cidade, vocês ficam ali de mãos atadas.

Então, contem sempre com nossa colaboração, com nossa ajuda, para que São João do Iracema se torne uma cidade cada vez melhor, dando oportunidades para as pessoas que lá residem.

Sr. Presidente, essa é a nossa informação.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência, em nome de todos os deputados, deseja as boas-vindas aos ilustres vereadores, parabeniza a nobre deputada Analice Fernandes e solicita uma salva de palmas aos ilustres visitantes. (Palmas.)

Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado Cássio Navarro. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto.

O SR. ENIO TATTO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Alesp, visitantes, funcionários desta Casa, registro o aniversário da querida e linda cidade vizinha aqui de São Paulo, da Região Metropolitana, de Embu-Guaçu, que a deputada Analice Fernandes também conhece muito. É uma cidade muito bonita, que está completando seus 51 anos de emancipação. Um grande abraço à população de Embu-Guaçu, que aniversaria no dia de hoje.